

**EIXO TEMÁTICO 6 –
TECNOLOGIA E INOVAÇÃO
A SERVIÇO DA SAÚDE**

001 - TELECONSULTORIAS E VIDEOCONFERÊNCIAS COMO ESTRATÉGIA DE EDUCAÇÃO PERMANENTE DAS EQUIPES DE SAÚDE DA FAMÍLIA: UMA EXPERIÊNCIA EM MINAS GERAIS

Mafaldo JDS, Guimarães EMP, Godoy SCB, Moreira JNU, Villela LCM, Maia CRA

A Educação a Distância mediatizada pelas Tecnologias de Informação e Comunicação possibilita superar limites para capacitação das Equipes de Saúde da Família. O Projeto Telenfermagem, criado no ano de 2004 e coordenado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), propõe a educação permanente dos profissionais de saúde nas Unidades Básicas de Saúde de Minas Gerais, desenvolvendo ações de capacitação por meio de teleconsultorias e videoconferências. O objetivo do estudo consistiu em avaliar a relação existente entre as áreas temáticas solicitadas nas teleconsultorias e os temas propostos para as videoconferências realizadas pelo Projeto, no período de janeiro de 2008 a dezembro de 2012. Trata-se de um estudo exploratório, com abordagem qualitativa, para o qual foram utilizados dados fornecidos pelo Núcleo de Telessaúde da Faculdade de Medicina da UFMG, totalizando registros de 511 teleconsultorias e 89 videoconferências. Os dados foram organizados por ano de ocorrência e áreas temáticas de referência para as teleconsultorias, sendo estas, tratamento de feridas; sistematização da assistência à enfermagem; saúde mental e psiquiátrica; saúde do adulto e do idoso; saúde da mulher; saúde da criança e do adolescente; processo de trabalho em saúde e na enfermagem; gestão em saúde e na enfermagem; fundamentos em enfermagem e enfermagem em geral. Após análise dos dados foi possível constatar que as videoconferências apresentaram resultados positivos como a participação e o interesse dos profissionais, motivados pela oportunidade de elencar os temas de maior relevância para a unidade de saúde e participar ativamente das discussões em tempo real. Nos anos analisados a área temática Tratamento de Feridas foi a mais solicitada nas Teleconsultorias, e sempre apareceram com importante destaque nos temas abordados nas videoconferências. A partir de 2011, com a criação da Rede Cegonha, a temática Saúde da Mulher e Saúde da Criança e do Adolescente foram os principais temas abordados nas videoconferências e apresentaram crescimento significativo nas solicitações das teleconsultorias. Os programas propostos pelo governo na área da atenção básica demonstram influência direta na assistência demandada pela população e, conseqüentemente, nas temáticas definidas para as atividades de capacitação profissional. Como resultado foi possível afirmar que as teleconsultorias e as videoconferências realizadas no período estudado apresentaram grande aproximação das áreas temáticas e, ainda, que os profissionais consideraram as ações do Projeto Telenfermagem pertinentes e que contribuem para a viabilização da educação permanente. Conclui-se, portanto, que há uma relação entre as áreas temáticas solicitadas nas teleconsultorias e os temas propostos para as videoconferências e que a opção pela educação à distância é uma estratégia metodológica que viabiliza a capacitação dos profissionais, contribuindo para a melhoria da qualidade da assistência.

Palavras-chaves: Telenfermagem; Educação Permanente; Teleconsultoria.

002 - FERRAMENTAS DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA NO ENSINO MÉDICO

Silva SLC, Guimarães LH, Oliveira AM, Araujo TS, Tavares ALM, Petrocchi J, Rodrigues LV, Satake FM, Faraco CMF, Bragália BQ, Guimarães AR, Bicalho AJFD, Lima JC, Silva HHRM, Rocha CFB, Campanati RG, Leão MB, Monteiro LS, Lemos FHT, Toledo AASF, Domingues JG, Marino VP

Introdução: A utilização de novas tecnologias nos diferentes ambientes de aprendizagem é crescente e permite, além do seu emprego na otimização das práticas diagnósticas e curativas, sua utilização como ferramenta de auxílio no ensino médico em todas as etapas da formação profissional. Podemos citar como aplicação dessa tecnologia os laboratórios de simulação de situações clínicas, os programas de Telessaúde e as ferramentas de e-learning, como exemplo o projeto Imagem da Semana (IS) vinculado à Faculdade de Medicina da UFMG (FM-UFMG). **Objetivos:** Apresentar e discutir algumas ferramentas da inovação tecnológica no ensino médico e na reciclagem e educação continuada de profissionais de saúde. **Metodologia:** Revisão da literatura e observação das práticas de ensino na FM-UFMG que utilizam recursos tecnológicos em sua didática, e a experiência pessoal dos autores. **Resultados:** O uso dessas ferramentas de inovação no ensino médico visa complementar a formação dos profissionais de saúde e tentar solucionar problemas frequentes como a distância de algumas cidades aos grandes centros de referências, a dificuldade de comunicação entre os profissionais de outras cidades e países, e a falta de integração da tecnologia a serviço dos alunos e profissionais. Um dos principais recursos para aplicação das novas tecnologias ao ensino de saúde é o Laboratório de Simulação, onde estudantes de cursos de graduação e de extensão fazem uso de computadores, manequins, modelos anatômicos e equipamentos para reprodução de procedimentos como exames ginecológicos, práticas de ressuscitação cardiopulmonar, intubação traqueal e administração de medicamentos. Entre as vantagens da simulação estão o aprendizado mais ético e seguro, sem risco de danos ao paciente, e a possibilidade de repetições de procedimentos para esclarecer dúvidas do estudante. No Núcleo de Telessaúde (Nutel), do Centro de Tecnologia em Saúde (CETES) da FM-UFMG, as Tecnologias de Informação e Comunicação são utilizadas como ferramenta de qualificação dos profissionais de saúde para discussão de casos clínicos por meio de videoconferências e teleconsultorias. Também são produzidos cursos e material didático para treinamento à distância, utilizando recursos como modelagem em 3D e vídeo. O projeto IS é uma ferramenta de e-learning que consiste na apresentação semanal de um caso clínico online, associado a uma imagem, e de uma questão para teste de conhecimentos. A identificação da resposta correta permite o acesso à discussão do caso e à revisão do conteúdo teórico. Além de complementar o ensino de imagem da graduação, reforça a interação teoria/prática e estimula a busca constante pelo conhecimento por parte do aluno e egressos. **Conclusão:** Na educação médica a tecnologia apresenta-se como uma opção promissora para melhor preparar o aluno para o ambiente de trabalho. Além disso, considerando as proporções territoriais do país, aliado as desigualdades socioeconômicas encontradas entre as micro e macro regiões brasileiras, o emprego dos recursos tecnológicos se torna fundamental na prática médica na medida em que permite flexibilidade de tempo e espaço, redução de custos, maior alcance geográfico dos avanços médicos e das descobertas científicas. O maior intercâmbio de informações entre profissionais da área médica, propiciado pelas inovações tecnológicas, potencializa o aprendizado, permitindo a educação continuada e sobretudo, garantindo ao paciente a melhor assistência que se possa oferecer.

Palavras-chave: Ensino; Tecnologia; Inovação.

003 - PERFIL GEORREFERENCIADO DE UTILIZAÇÃO DA REDE PÚBLICA DE ATENÇÃO À SAÚDE PELAS GESTANTES DE BELO HORIZONTE

Barbosa EL, Oliveira ML, Azevedo R, Reis ZSN

Introdução: O acesso da mulher à rede de cuidados hierarquizada representa elemento primordial na busca pela assistência à saúde mais resolutiva, garantindo a complexidade necessária à demanda materno infantil. Entretanto, a utilização dos serviços de saúde depende da organização da rede de atenção à saúde, cuja porta de entrada para o pré-natal é a UBS de referência do território, bem como da forma como a unidade é percebida pelo usuário. Essa é, ainda, influenciada pela resolutividade e qualidade destes serviços, e também refletem a facilidade ou dificuldade dos deslocamentos na busca pelo atendimento. Os Sistemas de Informação Geográfica disponibilizam tecnologia capaz de relacionar dados de um contexto e seus respectivos posicionamentos geográficos, ao permitir visualiza-los num mapa, subsidiando relações espaciais e temporais entre os dados. **Metodologia:** Estudo observacional retrospectivo, de base populacional, que analisou gestantes atendidas nas Unidades Básicas de Saúde (UBS) de Belo Horizonte que foram registradas no Sistema de Informação Sispre-natal (Datusus) em 2012. A residência das gestantes foi geograficamente mapeada utilizando-se informações cartográficas do Bing Maps (Microsoft). A residência das gestantes e o local das consultas de pré-natal foram processadas utilizando-se o software Quantum GIS. Verificou-se o número de consultas de pré-natal, conforme recomendação do Ministério da Saúde (pelo menos seis, sendo uma no primeiro, duas no segundo e três no terceiro trimestre). Foram criadas camadas independentes analisadas em sobreposição, por área de abrangência das UBS. **Resultados:** O estudo consolidou dados de 18.133 mulheres. Foram encontradas 12.023(66%) gestantes que fizeram pelo menos seis consultas e destas 6.030(33%) o fizeram com o espaçamento mínimo recomendado. Para análise de dados de saúde georreferenciados considerou-se 16.980(94%) das gestantes, sendo o restante composto por 942(5%) registros com endereço inválido e 211 (1%) de não residentes em Belo Horizonte. A utilização da UBS de referência para início de pré-natal, segundo residência da mulher, foi observada em 10.866(60%) gestantes. A localização em mapa, por UBS, mostrou que as melhores coberturas assistenciais ocorreram nas Unidades Dom Orione e Aarão Reis, e as mais deficientes nas Unidades Jardim dos Comerciantes e Vila Pinho. **Discussão:** A análise da cobertura do pré-natal no contexto geográfico viabiliza o entendimento do acesso das gestantes aos serviços de saúde próximos ao local de residência e os indicadores de cobertura referentes às UBS. Este é um elemento importante para a garantia do cuidado materno-infantil e para a análise das demandas das unidades de saúde. O cruzamento das UBS com maior concentração de gestantes com parâmetros descoberta assistencial permitiu verificar a adequação da oferta dos serviços de saúde e pode subsidiar estratégias de melhoria na assistência. As concentrações de gestantes não mantiveram uma relação direta com a cobertura assistencial recomendada. As maiores concentrações de grávidas foram observadas em regiões de baixa renda, enquanto as regiões de baixa concentração foram em áreas de maior renda, onde parte significativa das mulheres possui plano de saúde suplementar. Acredita-se que o estudo possa subsidiar estratégias localizadas que busquem melhorias na qualidade do atendimento, podendo impactar nos resultados materno-infantis. **Financiamento:** Fundação de Amparo a Pesquisa de Minas Gerais APQ00879-12

Palavras-chave: Cuidado Pré-natal; Assistência a Saúde; Mapeamento Geográfico.

004 - EDUCAÇÃO PERMANENTE DA EQUIPE DE SAÚDE: INICIATIVA DE CAPACITAÇÃO POR MEIO DE VIDEOCONFERÊNCIA

Moreira JNU, Guimarães EMP, Godoy SCB, Villela LCM, Mafaldo JDS, Viana BJF, Oliveira MF

A estratégia saúde da família (ESF) foi implementada como ferramenta para a consolidação do Sistema Único de Saúde, com o objetivo de garantir a universalização e descentralização do acesso à atenção básica. Várias ações tem sido implementadas envolvendo a estrutura, o financiamento e a capacitação das equipes de saúde. As novas tecnologias de informação e comunicação (TIC's) têm papel importante neste cenário, pois permitem visualizar novas formas de prestar assistência, possibilitando a orientação à distância para a equipe de saúde. A telessaúde, entendida como a incorporação das TIC's na área da saúde é uma iniciativa implementada em rede, e que potencializa a educação permanente, promovendo a qualificação das ESF. O Projeto Telenfermagem coordenado pela Escola de Enfermagem da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) atua em cerca de 100 municípios no estado de Minas Gerais, integrantes do Núcleo de Telessaúde/MG. Atua promovendo atividades de educação permanente para profissionais de saúde, por meio de videoconferências e teleconsultorias. Justifica-se pela possibilidade de enfrentamento das limitações para capacitação, considerando os modelos presenciais de ensino, o custo, a necessidade de afastamento do serviço, as distâncias geográficas, entre outras. Com base neste cenário, O Projeto Telenfermagem propõe a realização de evento de capacitação a distância das ESF do município de Carmésia-MG, por meio de videoconferência temática, a partir das necessidades locais. Tem como objetivos demonstrar o potencial da videoconferência como um recurso tecnológico para educação à distância, promover atividade de capacitação por meio de videoconferência e criar um espaço de troca de experiências entre a academia e o serviço. O Município de Carmésia integra as atividades da disciplina Estágio Curricular: Atenção Primária à Saúde (Internato rural) do curso de graduação em Enfermagem. A temática sugerida pela ESF foi saúde mental abordando aspectos do acompanhamento de pacientes portadores de sofrimento mental assistidos nas UBS. A videoconferência compõe-se de dois momentos: a preleção pelo videoconferencista, e, em seguida, a discussão sobre o tema, em tempo real, com relato de casos e proposta assistencial. A atividade realizada em parceria com a Prefeitura Municipal envolve a participação de aproximadamente 50 pessoas, incluindo profissionais de saúde das UBS, alunos do curso de graduação e pós-graduação em enfermagem da EE/UFMG, profissionais da saúde em geral. Após a videoconferência é disponibilizado um formulário de avaliação em meio eletrônico e impresso, para registro das considerações sobre a tecnologia – conectividade, áudio e som, e a abordagem do tema. Atividades desta natureza permitem que a equipe de saúde vivencie a capacitação a partir da fundamentação teórica e de situações reais, a troca de experiências entre ensino e serviço e o reconhecimento da importância das videoconferências como instrumento de educação permanente à distância.

Palavras-chave: Educação Permanente; Videoconferência; Atenção Básica em Saúde.

005 - INTRODUÇÃO DA FERRAMENTA ELETRÔNICA BMJ LEARNING NO PARA APRIMORAMENTO DE TÉCNICAS DE DIAGNÓSTICO DE CONDUTA DURANTE O INTERNATO RURAL DA FACULDADE DE MEDICINA DA UFMG

Rodrigues AC, Carvalho EP, Campos FS, Cury GC, Cypreste R

Introdução: esse trabalho representa uma das atividades desenvolvidas na monitoria do internato em saúde coletiva da fm da ufmg conhecido como internato rural (ir). Essa disciplina existe, de forma ininterrupta, há 36 anos, durante 12 meses cursada por 320 alunos ao ano. Dentro das propostas de aprimoramento de uma das vertentes do ir que é a atenção individual à saúde, estruturou-se o presente trabalho visando os estudantes e médicos dos 33 municípios conveniados para difundir a utilização do instrumento descrito a seguir a ferramenta online bmj learning já é utilizada pelo ministério da saúde para agregar novos conhecimentos aos profissionais de saúde, principalmente na atenção primária. Utilizam-se a medicina baseada em evidências e casos clínicos em módulos específicos de 1 hora sobre variados temas. **Objetivo:** introduzir o bmj learningna rotina dos estagiários do internato rural como forma de assistir os alunos e médicos em eventuais dúvidas durante a prática e consolidar temas atualizados em medicina. **Metodologia:** será utilizado o site do bmj learning como fonte de dados e acesso à ferramenta online a ser apresentado no congresso. **Resultados:** os alunos do internato rural podem acessar o site do bmj learning conforme suas necessidades durante o estágio para resolver possíveis dúvidas quanto ao que há de evidências científicas em relação a diagnóstico e tratamento das doenças da atenção primária. **Conclusão:** a ferramenta online será um importante instrumento no aprimoramento do internato rural, auxiliando os alunos e médicos dentro da melhor conduta baseada em evidências.

Palavras-chave: Internato Rural; Bmj Learning; Atenção Primária; Ferramenta Eletrônica.

006 - AVALIAÇÃO DA COMPLETEDE DOS DADOS NOS CARTOES DE PRÉ-NATAL EM GESTAÇÕES DE BAIXO RISCO

Carrilho JM, Cabral ACV, Osanan GC

Introdução: A adequação da atenção pré-natal é relevante para redução das taxas de mortalidade materna e perinatal, sendo fundamental a integração das informações nos diferentes níveis de atenção à saúde. O cartão de pré-natal representa atualmente, a principal ferramenta de troca de informações entre os diferentes níveis de atenção à gestante no ciclo gravídico-puerperal. **Objetivo:** Este estudo teve como objetivo avaliar a completeude dos dados dos cartões de pré-natal apresentados por gestantes admitidas em dois hospitais universitários de Belo Horizonte, conforme rotina prevista pelo MS e o protocolo da Prefeitura Municipal de Belo Horizonte (PBH), para gestações de baixo risco. **Metodologia:** Trata-se de um estudo descritivo, transversal, de caráter quantitativo, baseado em entrevista por questionário estruturado aplicado às puérperas (Parte I), e auditoria dos cartões de pré-natal apresentados na maternidade em ocasião do parto (Parte II). Os dados foram coletados nas maternidades do Hospital das Clínicas/UFMG e Hospital Risoleta Tolentino Neves, no período de outubro de 2012 a janeiro de 2013, totalizando 214 puérperas. Na auditoria dos cartões, foi analisada a completeude dos dados do pré-natal conforme protocolos do MS e PBH. **Resultados:** Os resultados evidenciaram completeude variando de 95,7% a 3,2%. As informações relativas à vacinação, realização dos exames de mama, preventivo e odontológico apresentaram baixa completeude. Quanto aos registros de procedimentos obstétricos, a apresentação fetal, edema e IMC foram os procedimentos com registros mais ausentes. Os resultados dos exames de rastreamento de transmissão vertical (VDRL, HIV, HbsAg) não foram registrados ou realizados no último trimestre gestacional, em torno de 70% das pacientes. **Conclusão:** O estudo evidenciou inadequação de informações importantes no cartão de pré-natal, que indicam falhas na atenção pré-natal relacionadas ao registro e a assistência prestada às gestantes. Indica-se a necessidade de se criar alternativas ao modelo hoje existente de coleta/armazenamento de dados e assistência pré-natal.

Palavras-chave: Gestante, Assistência Pré-natal, Informações em Saúde.

007 - QUALIDADE DE VIDA DO IDOSO INSTITUCIONALIZADO: ASPECTOS DA PROMOÇÃO DA SAÚDE

Cunha AM, Garbaccio JL, Amaral LGV, Souza MCMR, Horta NC, Lacerda TTB, Oliveira TRPR

O fenômeno do envelhecimento requer mudanças nas estruturas dos serviços, nos programas de saúde e na formação dos profissionais. Ele traz consigo diversas alterações fisiológicas que interferem na realização de certas atividades de vida diária e no convívio social e que podem ser consideradas fatores determinantes da internação numa Instituição de Longa Permanência para Idosos (ILPI). Além disso, a saúde encontra novos desafios frente à transição demográfica, sendo imprescindível repensar as práticas de cuidado voltando o olhar para este público diferenciado e em crescimento nas ILPIs, os idosos ativos. Frente a esta realidade é necessário reinventar as metodologias do cuidar de forma inovadora resgatando a autonomia, independência e capacidade funcional para o cuidado dos idosos institucionalizados. Desse modo, o objeto tomado nesse estudo são as ações e práticas de promoção da saúde no envelhecimento, desenvolvidas com idosos institucionalizados. Parte-se do pressuposto de que as Instituições de Longa Permanência para Idosos (ILPI) têm ofertado os cuidados mínimos, majoritariamente assistenciais voltados a essa população sem, no entanto, privilegiar a qualidade de vida e a promoção da saúde. Questionam-se, em síntese, como as ILPI têm promovido a saúde dos idosos institucionalizados, considerando a direcionalidade política, a conformação da equipe e o perfil dos idosos assistidos. O objetivo geral do estudo é analisar a qualidade de vida de idosos institucionalizados no que tange à promoção da saúde. Pesquisa descritivo-exploratória de abordagem quanti-qualitativa, estruturada em cinco fases, envolvendo todas as ILPI a serem mapeadas na Região Metropolitana de Belo Horizonte. Os sujeitos são gestores de políticas públicas para idosos, das ILPI, profissionais e idosos, por meio de questionários, entrevistas, instrumentos validados e grupo focal. Nesse trabalho, apresentamos a revisão integrativa feita sobre a temática, proposta na primeira fase da pesquisa, nas bases da Biblioteca Virtual em Saúde e Portal Capes. A mesma foi feita considerando o período de 2000 a 2014, pelos marcos das políticas de promoção da saúde e saúde do idoso, com prevalência de artigos no período de 2009 a 2012, por meio dos seguintes descritores: Promoção da Saúde, Idoso, Qualidade de Vida e Envelhecimento. Após refinamento da busca, foi possível selecionar 205 artigos e teses de um total de 477 estudos que tratavam sobre o objeto. Dentre os artigos selecionados destacam-se os aspectos que influenciam na qualidade de vida dos idosos; novos olhares e conceitos sobre o envelhecimento; atividades lúdicas, trabalho e estudo como alternativas para preservar a funcionalidade dos idosos, fundamentais para a pesquisa apresentada. As demais fases da pesquisa estão em andamento, sendo essa de fundamental importância considerando o momento de janela de oportunidades atual em que se tem a diminuição da população jovem e o aumento a população idosa, sendo importante e estratégico investir em estudos e propostas que beneficiem e impactam para essa população. Prevê-se que a realização do estudo permitirá avançar na produção do conhecimento sobre o tema, em especial na lacuna existente sobre a promoção da saúde de idosos institucionalizados, bem como o inexpressivo número de estudos que propõem ações de promoção da saúde a partir da relação entre a percepção dos idosos, a particularidade das instituições em consonância com as diretrizes políticas.

Palavras-chave: Promoção da Saúde; Envelhecimento; Idoso.

008 - FERIDAS CRÔNICAS NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

Resende NM, Nascimento TC, Souza NM

Introdução: As feridas crônicas constituem grave problema de saúde pública no Brasil devido à alta morbidade e custos terapêuticos. Existe escasso e deficiente registro referente à epidemiologia (i.e., prevalência e incidência) e aos processos de cuidado das feridas crônicas (ex., etiologia, métodos de diagnóstico, monitoramento e tratamento, período de evolução, complicações, impacto na qualidade de vida e custos). Atualmente, busca-se empoderar pessoas suscetíveis ou com feridas crônicas instaladas na prevenção e auto-cuidado deste agravo. **Objetivos:** Otimizar os processos de prevenção e assistência ofertados pela Estratégia Saúde da Família da Unidade de Atenção Primária à Saúde CAIC (UAPS-CAIC), Cachoeira do Campo (MG). **Metodologia:** Pesquisa-ação com planejamento e implementação de estratégia multifacetada para a melhoria da qualidade de serviços prestados as pessoas com feridas crônicas. Elaborou-se lista dos pacientes portadores de feridas crônicas com médicos, enfermeiros, técnicos de enfermagem e agentes comunitários de saúde (ACS). Auditorou-se os prontuários destes pacientes para aferir a qualidade do registro. Fez-se visitas domiciliares aos pacientes e suas famílias. Desenvolveu-se ficha para avaliação de feridas através de revisão da literatura e diálogo com os profissionais de saúde da UAPS-CAIC, com o intuito de registrar dados referentes ao histórico da ferida, comorbidades, fatores de risco para cronificação da ferida e características da mesma. Confeccionou-se folheto com orientações gerais de prevenção de feridas para distribuição aos pacientes predispostos pelas ACS. **Resultados:** Identificou-se 17 pacientes (idade média = 64 anos). Comorbidades predominantes: Hipertensão Arterial Sistêmica, Diabetes Mellitus tipo II, dislipidemia. O registro nos prontuários apresenta imprecisão de informações e ausência de registro dos tratamentos utilizados. As visitas domiciliares evidenciaram a discrepância do auto-cuidado entre os pacientes e sua relação direta no processo de cura. Pacientes com melhor renda usam, por conta própria, materiais mais eficazes no tratamento de feridas. Observou-se relação direta entre hábitos de higiene adequados, processo de cicatrização e prevenção de complicações. Houve capacitação de todas a equipe referente a avaliação, tratamento e registro dos casos. Consensuou-se a utilização das fichas para avaliação de feridas como folha de rosto dos prontuários médicos, para facilitar consultas posteriores e fornecer uma visão geral acerca do quadro. **Conclusão:** O auto-cuidado é fator determinante no surgimento, cronificação e cura de feridas crônicas, relacionando-se a variáveis como hábitos de higiene, conhecimento do tema, materiais para tratamento e estrutura familiar. O tema “feridas” ainda possui muitos mitos relacionados ao processo de cura e traz ganhos pessoais secundários, dificultando a adesão ao tratamento recomendado. A implementação de estratégias de prevenção e de assistência ao portador de feridas causa impacto direto no aumento da qualidade de vida do paciente, na sistematização do trabalho dos profissionais de saúde e na redução de gastos do sistema municipal de saúde.

Palavras-chave: Cicatrização de Feridas, Atenção Primária à Saúde, Qualidade da Assistência à Saúde.

009 - REALIDADE VIRTUAL E CIRURGIA ROBÓTICA: ONDE ESTAMOS E PARA ONDE VAMOS?

Campanati RG, Bragaglia BQ, Fagundes MR, Campanati EG, Queiroz DD

Introdução: A primeira utilização do termo robô ocorreu em uma peça de teatro de 1923, que se apropriou da palavra tcheca robota, cujo significado é trabalhador escravo. Desde então, o desenvolvimento da maquinaria tecnológica foi se aperfeiçoando até a sua incorporação pela indústria, no começo da década de 40. A emergência da robótica no campo cirúrgico deu-se na década de 80, inicialmente em procedimentos simples e posteriormente em operações que requeriam extrema precisão, tal qual as oftalmológicas. Incontestavelmente, o maior salto foi obtido com o advento da cirurgia minimamente invasiva no final da década de 90, resultado de marcantes avanços técnicos e operacionais, que se propunha a um menor trauma cirúrgico e a otimização da destreza do cirurgião. Nesse contexto, iniciou-se uma era de avanços da robótica na área cirúrgica. **Objetivo:** Esse trabalho visa traçar um panorama da cirurgia robótica no mundo e no Brasil, assim como demonstrar a evidência científica atual acerca do custo-benefício médico, administrativo e financeiro da implantação dessa tecnologia na área. **Metodologia:** Foi pesquisado na base de dados PubMed artigos de 2004 a 2014 com os termos “roboticsurgery” e “costanalysis” que realizavam uma análise do custo-benefício da implantação e do uso da cirurgia robótica na área da urologia. Esta escolha se justifica pelo fato de ter sido uma das primeiras especialidades que adotou maciçamente a técnica minimamente invasiva e, portanto, possuem mais dados sobre o tema. **Resultados:** Foram selecionados 14 artigos sobre o tema, sendo uma meta-análise e uma revisão sistemática. A cirurgia robótica foi correlacionada a uma baixa estadia hospitalar e uma menor perda de sangue (1-5,5 dias e 227-234ml) em relação a laparoscopia (1-1,7 dias e 482-780ml) e laparotomia (2-8 dias e 1015ml). Apresentou ainda menor risco de lesão de órgãos (OR 0,16) e de margens cirúrgicas positivas (OR 0,69). Entretanto, não apresentou benefícios quanto ao desenvolvimento de incontinência urinária em 12 meses e foi substancialmente mais cara (US \$2000-39000 contra US \$740-29000 da laparoscopia e \$1870-31000 da laparotomia). Os benefícios da abordagem robótica foram financeiramente insuficientes para compensar o excesso de custos decorrente da técnica. **Conclusão:** O advento da cirurgia minimamente invasiva, através da incorporação da robótica, é um grande avanço técnico e científico para a medicina. Ela incorporou a visão em três dimensões à cirurgia vídeo-assistida, otimizou a manipulação cirúrgica, diminuindo o tremor das mãos e possibilitando maior amplitude de movimentos, além de facilitar o acesso operatório em topografias de difícil execução à laparoscopia ou até mesmo na cirurgia aberta. Apesar dos inúmeros benefícios inerentes ao procedimento, atualmente é questionável a custo-efetividade da cirurgia robótica, especificamente devido às altíssimas despesas de aquisição e manutenção do equipamento.

Palavras-chave: Cirurgia Robótica, Análise de Custo, Efetividade.

010 - BIOINFORMÁTICA PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO E TECNOLÓGICO NA PRODUÇÃO DE VACINA CONTRA A DENGUE

Rezende NG, Santos DR, Isoni MA

Por meio de uma revisão de literatura procurou-se identificar as aplicações e importância da Bioinformática para as pesquisas médicas, unindo genômica e tecnologia para benefício da saúde, como por exemplo, produção de vacinas. Essa ciência consiste no desenvolvimento de softwares que, juntamente com outras ferramentas, coletam, organizam e interpretam dados biológicos e moleculares. A utilização dessa técnica permite a construção de sequências-alvos específicos (primers) a serem amplificadas, com uso do método PCR (Polymerase Chain Reaction), com a finalidade de isolamento de antígenos e, por conseguinte, construção de vacinas. Com o mapeamento genético aplicado à informática é possível a formulação segura tetravalente balanceada contra o Dengue vírus (DENV). Este trabalho tem como objetivo mostrar a importância do uso dessa ferramenta para seleção de regiões dentro do genoma do vírus que codificam antígenos capazes de provocarem uma resposta tetravalente. Os programas utilizados são capazes de isolar e comparar sequências de aminoácidos, a partir de um banco de dados já conhecido. A partir de epítopos selecionados, há a construção de sequências que serão submetidas à análises biológicas, com a finalidade de construir pedaços de gene que serão comercializados e otimizados para expressão em bactérias e, posteriormente, produzir vacinas. Vê-se então, a devida utilidade da Bioinformática relacionada a técnicas de sequenciamento, a projetos genomas e utilização de bancos de dados para indução de uma resposta imune e capacidade de geração de anticorpos neutralizantes. Isso torna-se prático na prestação de serviços à saúde, visto a necessidade de novas condutas frente às doenças emergentes. É necessário também, incentivar as políticas públicas para aumentar o impacto do desenvolvimento científico e tecnológico sobre a saúde das populações.

Palavras-chave: Dengue; Bioinformática; Vacina.

011 - A INOVAÇÃO NO COMPLEXO ECONÔMICO INDUSTRIAL DA SAÚDE

Rocha CEAL, Gondin PR, Schneider FK

Introdução: O Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS) envolve atividades com alta intensidade de inovação e, assim, constitui-se como uma das áreas de maior dinamismo e importância econômica e social. Esse complexo é responsável por uma base produtiva de bens e serviços relevante para a economia brasileira e para o Sistema Único de Saúde (SUS). **Objetivo:** Analisar a temática relacionada à tecnologia e inovação em saúde, considerando como base o referencial teórico schumpeteriano e neoschumpeteriano, vis à vis o processo concorrencial, a inovação e o desenvolvimento no cenário nacional. **Metodologia:** visando cumprir os objetivos e metas do trabalho, foi realizada uma pesquisa exploratória, considerando o referencial teórico de concorrência e inovação, e posteriormente, uma pesquisa descritiva mediante análise documental e de conteúdo, onde se caracteriza o Complexo Econômico Industrial da Saúde e seus desdobramentos no campo da inovação. **Resultados:** Verificou-se que o CEIS mobiliza e articula atores relevantes na economia da saúde, de modo a favorecer o dispêndio nacional voltado para Pesquisa e Desenvolvimento (P&D) na área da saúde. Além disso, foi possível testar a hipótese que discute a relevância do Complexo Econômico Industrial da Saúde (CEIS) no que concerne ao desenvolvimento de tecnologias e produtos genuinamente nacionais. **Conclusão:** Assim, levando em consideração a ainda presente condição de vulnerabilidade nacional, diante da dependência externa, esforços estão sendo feitos pelo Estado para que o setor da saúde brasileiro possa se fortalecer e criar uma base nacional com instituições públicas de Ciência e Tecnologia (ICTs) e agentes privados para fazer frente à concorrência internacional. Nesse contexto, a estratégia de regionalização das ações no campo da biotecnologia voltada à saúde humana criou um cenário favorável para a construção de políticas públicas atreladas ao fortalecimento do sistema de Ciência, Tecnologia e Inovação. Vale registrar, o desenvolvimento do CEIS proporcionou, ainda, a instalação e o funcionamento de laboratórios com alto grau de produtividade científica e tecnológica em instituições brasileiras que atuam no campo da saúde pública.

Palavras-chave: Inovação; Desenvolvimento; Saúde.

012 - INCIDÊNCIA DE LACERAÇÕES PERINEAIS EM UMA MATERNIDADE ESCOLA

Monteiro MVC, Reis ZSN, Gaspar JS, Pereira GMV

Introdução: Estima-se que 85% das pacientes que tiveram parto vaginal terão algum tipo de trauma perineal, mas 69% necessitarão de sutura. As lacerações de terceiro e quarto grau variam de 6,4 a 11%. As principais disfunções do assoalho pélvico pós-parto e associadas com as lacerações de 3° e 4° graus são a incontinência urinária, incontinência anal, dor perineal e disfunção sexual. As lacerações podem ser espontâneas quando decorrente do trauma da expulsão fetal ou cirúrgicas. **Objetivo:** Avaliar a incidência de lacerações perineais no parto vaginal em uma maternidade escola. **Metodologia:** Análise retrospectiva de Coorte em base de dados perinatal da maternidade do Hospital das Clínicas da Universidade Federal de Minas Gerais, o Sismater (Sistema de Informação em Saúde Materna e Neonatal). Em um período de 12 meses foram analisados os dados de 1341 partos vaginais, bem como a frequência e a gravidade das lacerações perineais. **Resultados:** Analisando os dados obtidos em 1341 partos vaginais, 35,2% (N=427) apresentaram qualquer tipo de laceração perineal. Na maioria das lacerações, as ocorrências foram consideradas leves, 22,3% (N=299) de grau I e 10,0% (N=134) de grau II. As lacerações graves apresentaram-se em 2,5% (N=34) de grau III e em 0,4% (N=5) de grau IV. **Conclusão:** Em face dos achados, faz-se necessário o uso de medidas preventivas para diminuir a ocorrência de lacerações graves e consequente redução de alterações na funcionalidade futura do assoalho pélvico.

Palavras Chave: Trauma Perineal; Parto Vaginal; Fatores de Risco.

013 - AVALIAÇÃO DO WIKI PARA A FORMAÇÃO INTERDISCIPLINAR EM SAÚDE

Oliveira F, Goyata SLT, Nery MA, Martins MG

Introdução: O recurso Wiki da Plataforma Moodle surge como uma tecnologia colaborativa, utilizada na educação à distância, que auxilia grupos de pessoas envolvidas em tarefas e com objetivos comuns. Está fundamentado no princípio da liberdade para o compartilhamento e a edição de informações, para a troca de idéias e também para a construção do conhecimento colaborativo. Sendo assim, surge o questionamento “O Wiki tido como um recurso colaborativo, pode auxiliar na construção do conhecimento interdisciplinar em saúde?”. **Objetivo:** Avaliar a utilização do recurso Wiki do Moodle no processo de ensino-aprendizagem para a formação interdisciplinar em saúde. **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa de abordagem avaliativa por meio da triangulação de métodos realizada com encontros presenciais e a distância. A amostra foi constituída por 20 participantes, sendo 14 graduandos do PET-Saúde e 6 profissionais Residentes em Saúde da Família. A coleta de dados ocorreu a partir de um curso oferecido na Plataforma Moodle em três etapas, sendo elas: 1. Realização de um curso na Plataforma Moodle intitulado “Cuidado Integral à pessoa com hipertensão arterial sistêmica, utilizando o ambiente virtual de aprendizagem”, 2. Realização de um estudo de caso clínico utilizando a ferramenta Wiki. 3. Realização de um processo avaliativo formativo dos participantes e um grupo focal. **Análise dos dados quantitativos** se deu pela análise percentual das respostas encontradas e as informações registradas na avaliação formativa e no grupo focal foram analisadas pela Análise de Conteúdo. Esta pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa da Universidade Federal de Alfenas (UNIFAL-MG). **Resultados:** Em relação as características da amostra nove já participaram de cursos mediados por ambiente virtual de aprendizagem na UNIFAL-MG e 15 conhecem a Plataforma Moodle. A maioria dos participantes não apresentaram dificuldades para a participação no curso, sete referiram dificuldades em relação ao prazo estabelecido para a realização da atividade e 14 enfatizaram que o curso é interativo, autoexplicativo e com ícones de fácil acesso. Em relação à construção do Wiki a totalidade dos participantes relatou que a construção foi proveitosa e que contribuiu para a formação multidisciplinar, conseguindo atingir o objetivo proposto. **Conclusão:** A Plataforma Moodle e o recurso do wiki, podem se constituir em importantes ferramentas tecnológicas para propiciar mudanças na formação interdisciplinar em saúde. O wiki, disponível como um recurso da Plataforma Moodle, pode ser facilmente utilizada como uma estratégia de ensino-aprendizagem na prática pedagógica, nos diferentes cursos de graduação da área da saúde. Mais que isso, esse recurso, oportuniza aos alunos deixarem de ser meros reprodutores do conhecimento para se tornarem agentes da transformação, colaborando para a construção de sujeitos crítico-reflexivos, capazes de trabalhar em equipe, na perspectiva da interdisciplinaridade. Assim, este estudo aponta a possibilidade de incorporação das Tecnologia de Informação e Comunicação, no cotidiano da prática educacional do ensino superior, favorecendo a construção de uma rede social colaborativa, na realidade prática de docentes e discentes. Apoio Financeiro: CAPES.

Palavras-chave: Wiki; Interdisciplinaridade; Educação.

014 - AÇÃO DA VITAMINA K3 EM CÉLULAS PAPILOMAVÍRUS HUMANO 16

Santana NCS, Lima NA, Desoti VC, Mendonça PSB, Lautenschlanger SOS

O câncer do colo uterino é uma neoplasia maligna, que ocorre no epitélio da cérvix uterina, proveniente de alterações celulares que vão evoluindo de forma lenta. O segundo tipo de neoplasia em mulheres na idade reprodutiva é causado por um vírus com elevada prevalência na população: o Papilomavírus Humano (HPV). Devido a elevada prevalência, a busca por novos ativos eficientes e menos tóxicos para o tratamento é contínua. A vitamina K é capaz de induzir a apoptose e inibir a proliferação celular maligna, apresentando potencial de redução dos cânceres de mama, próstata, gliomas, tumores de cabeça e pescoço. Sabendo-se disso, o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antitumorogênica da vitamina K3 (menadiona) em células epiteliais cervicais infectadas por Papilomavírus Humano 16 (SiHa), uma das linhagens mais prevalentes e virulentas. A vitamina K3 foi testada nas concentrações de 0,5 a 16 $\mu\text{M}/\text{mL}$ e nos tempos de 48 h e 72 h nas linhagens infectadas com HPV-16 (SiHa) e não infectadas (VeRo). Uma suspensão de células SiHa e VeRo foram plaqueadas em meio DMEM com 10% de soro fetal bovino e antibióticos em 94 poços a uma concentração de 5,0 x10⁵ células/mL. A placa foi incubada por 24 h a 37 °C em 5% de CO₂. A monocamada obtida após 24 h foi tratada com diferentes concentrações de vitamina K3 e seus respectivos controles. Após incubação a 37 °C com 5% de CO₂ por 48 h e 72 h foi avaliado através do método de 3-(4,5-dimethyl-2-thiazolyl)-2,5-diphenyl-2H-tetrazolium bromide (MTT), utilizado para a avaliação de citotoxicidade e incubado por 4 horas. O resultado foi avaliado através da leitura espectrofotométrica a 570 nm. A vitamina K3 foi capaz de inibir 50% da viabilidade celular (IC₅₀) para células SiHa na concentração de 10,32 $\mu\text{M}/\text{mL}$ (DP±0,51) e para células não-cancerígenas VeRo, a IC₅₀ foi de 17,05 $\mu\text{M}/\text{mL}$ (DP±0,52). Assim, os resultados mostram que a vitamina K3 inibe ambas as linhagens de células de maneira dose-dependente, porém, em uma menor concentração inibiu o crescimento células cancerígenas (SiHa), comparando com a dose utilizada para inibição nas células normais (VeRo). Estes dados mostram potencial ação antitumorogênica da vitamina K3, em concentrações que não afetam a viabilidade de células normais. Suporte financeiro: CAPES.

Palavras-chaves: Papillomavírus Humano; Vitamina K3; Citotoxicidade.

015 - ATIVIDADE CITOTÓXICA DA APOCININA EM PAPILOMAVÍRUS HUMANO 16

Lima NA, Santana NCS, Bidóia DL, Bonfim-Mendonça PS, Lima NA, Lautenschlager SOS

O câncer cervical é um grande problema de saúde pública no mundo. Sua incidência é cerca de duas vezes maior em países menos desenvolvidos quando comparada aos países mais desenvolvidos. Em geral, a razão mortalidade/incidência é de 52%, sendo responsável pelo óbito de 275 mil mulheres em 2008. O câncer cervical está associado ao Papilomavirus Humano (HPV). Existem mais de 100 genótipos de HPV identificados, sendo que cerca de 40 infectam o trato genital e são classificados de alto (AR) e baixo risco (BR) para o desenvolvimento do câncer cervical. Os genótipos de AR mais frequentes no mundo são 16/18, e aproximadamente 70% dos cânceres cervicais são decorrentes desses genótipos. A apocinina (4-hidroxi-3-metoxiacetofenona), composto pertencente à classe dos metóxi-catecóis apesar das controvérsias sobre a sua seletividade, tem sido um dos fármacos mais promissores em modelos experimentais de processo inflamatório. Evidências recentes sugerem que o estresse oxidativo contribui para a patogênese do câncer, e a apocinina pelo seu poder inibidor da NADPHoxidasena carcinogênese, vem apresentando potencial quimioterápico contra outros tipos de câncer. Diante do exposto o presente trabalho teve como objetivo avaliar a atividade antitumorogênica da apocinina em células epiteliais cervicais infectadas por Papilomavírus Humano16 (SiHa). Foi realizado o teste de citotoxicidade MTT (3-(4,5-dimethyl-2-thiazolyl)-2,5-diphenyl-2H-tetrazolium bromide) com célula cancerígena (SiHa) e não-cancerígena (Vero), as células foram plaqueadas na concentração de 5x10⁵, incubadas por 24h 37 °C em 5% de CO₂ para posterior tratamento com concentrações de 500 a 100 $\mu\text{M}/\text{mL}$ de apocinina. A placa foi novamente incubada por 48h (SiHa) e 72h (Vero), adicionado então MTT e após 4 horas de incubação seu substrato dimetilsulfóxido foi colocado para leitura espectrofotométrica a 570 nm. Nossos resultados mostrarão que a apocinina foi capaz de inibir 50% da viabilidade celular para células SiHa na concentração de IC₅₀242,85 $\mu\text{M}/\text{mL}$ (\pm DP 13,4) e para células não-cancerígenas VeRo, a IC₅₀ foi de 374,83 (\pm DP 21,56) $\mu\text{M}/\text{mL}$. Estes dados demonstram que a apocinina inibe ambas as linhagens de células de maneira dose-dependente, porém a ação antitumorogênica foi pronunciada em células SiHa quando tratado com apocinina, não afetando a viabilidade de células não-cancerígenas. Apoio Financeiro: CAPES.

Palavras-chave: Papillomavirus Humano; Apocinina; Citotoxicidade.

016 - RELAÇÃO: BAIXA ADESAO AO PRÉ-NATAL E GRAVIDEZ INDESEJADA

Barbosa LFP, Reis ZSN, Silva RCT, Simão LTJ, Dias APM, Lopes OMS

Introdução: a qualidade do cuidado pré-natal é um dos determinantes do sucesso da gestação. Esse parâmetro é monitorado pelo Ministério da Saúde através do número de consultas realizadas, do momento da gestação em que iniciou o cuidado pré-natal e de seu espaçamento durante a gravidez. Tais indicadores de saúde materno-infantil refletem a adequação da cobertura assistencial, acesso e resolutividade do cuidado, podendo servir de instrumentos para monitoramento de ações para a redução da mortalidade materno-infantil. O início precoce do pré-natal, no primeiro trimestre, assim como o número adequado de consultas (igual ou superior a 6), associados à uma assistência de qualidade, são parâmetros recomendados pela Organização Mundial da Saúde. No entanto, quando o filho não representa um projeto de vida para o casal, a busca pelo aconselhamento pré-concepcional, o cuidado pré-natal e a adesão às orientações preventivas podem ser retardadas. Tais atitudes podem representar riscos adicionais à gestação, especialmente nas consideradas de alto risco, aumentando ainda mais a morbimortalidade materno-infantil. **Objetivo:** avaliar a adesão ao pré-natal de gestações não planejadas e indesejadas em ambulatório de referência para alto risco gestacional. **Metodologia:** para isto realizou-se um estudo observacional do tipo coorte retrospectiva, em base de dados eletrônica secundária do Hospital das Clínicas-UFMG, o Sistema de Informação Materna e Neonatal (SISMater®). Amostra de 100 grávidas foi aleatoriamente selecionada entre 716 (33,7%) dos 2168 partos ocorridos em 2013, tomando-se as que fizeram pelo menos uma consulta de pré-natal no ambulatório de referência deste Hospital Universitário. No prontuário de papel, foram resgatadas informações sobre o planejamento e a aceitação da gestação, verificados durante a anamnese da primeira consulta no serviço. Além disso, contabilizou-se o número de consultas pré-natais registradas no prontuário de papel, que foi consultado no Serviço de arquivo médico hospitalar. **Resultados:** entre as 100 gestantes selecionadas, 97 (97%) prontuários de papel apresentavam dados que permitiram colher as informações retrospectivas de interesse. A gravidez foi indesejada em 58 (59,8%) delas, mas bem aceita em 84 (86,6%). A idade das gestantes variou de 16 a 46 anos (média: 29,8±6,9 anos). Um elevado risco gestacional, caracterizado por presença de doenças ou condições mórbidas esteve presente em 84,6% dos casos. A maioria das gestantes, 90,4%, realizaram pelo menos 6 consultas de pré-natal. Não foi encontrada uma associação significativa entre gravidez indesejada e número insuficiente de consultas pré-natais ($p=0,297$). **Discussão e conclusão:** o grupo de gestações estudado foi caracterizado pelo elevado risco gestacional, baixa taxa de planejamento da gestação, porém manteve boa adesão ao cuidado pré-natal aferida pelo número mínimo de consultas. No contexto de um serviço de referência para atenção às gestações de alto risco, a gravidez indesejada não se associou a baixa adesão ao cuidado em saúde. O início precoce do pré-natal e o espaçamento entre as consultas não foi avaliado pela impossibilidade de acesso aos dados da primeira consulta realizada em unidade básica de saúde, pois se tratavam de casos já referenciados. Os achados sugerem que a identificação oportuna e gestão adequada do risco gestacional poderiam influenciar positivamente na adesão ao cuidado especializado, neste grupo tão vulnerável ao mau resultado materno e perinatal.

Palavras-chave: Gravidez não planejada; Cuidado Pré-Natal; Saúde Materno-Infantil.

017 - TECNOLOGIA DE BAIXO CUSTO NO HOSPITAL DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA

Loureiro HA, Gomes AG, Barini CM, Nunes CMP

Introdução: O Acidente Vascular Encefálico (AVE) é a terceira causa mais frequente de morte e a principal causa de incapacidade em adultos e idosos. Cerca de 70% dos sobreviventes do AVE apresentam sintomas neurológicos duradouros e contam com dispositivos de Tecnologia Assistiva (TA) para manter, recuperar ou aumentar as suas capacidades funcionais de alguma deficiência física ou mental, ajudando o indivíduo a realizar as tarefas da vida diária. Nesse ano de 2014, o projeto "Terapia Ocupacional nas Disfunções do Controle Motor da idade Adulta e Velhice: Técnicas e Tecnologias de Investigação e Intervenção", SIEX 400015, conta com três bolsistas no Hospital Risoleta Tolentino Neves (HRTN) para a confecção de TA de baixo custo aos pacientes admitidos na Unidade de Acidente Vascular Encefálico (UAVE). **Objetivo:** Mostrar quais são os dispositivos de Tecnologia Assistiva utilizados e a importância do uso dos mesmos junto aos pacientes atendidos pelos bolsistas do projeto na UAVE do HRTN. **Metodologia:** São utilizados materiais de baixo custo e recicláveis, como a espuma para proteção de embalagens, borracha tipo EVA, tubos, canos, retalhos de tecido tipo brim, ataduras de crepom, isopor, talas metálicas, gesso, caixas e malhas tubulares para confeccionar os dispositivos, a partir da necessidade constatada nas avaliações e atendimentos. **Resultados:** Os dispositivos de espuma auxiliam no posicionamento adequado dos segmentos corporais para promover um bom alinhamento biomecânico dos mesmos, objetivando redução de edema, prevenção de úlceras de decúbito através do alívio de pressão, assim como de possíveis contraturas e deformidades, como o pé em equino (com desvio em inversão e flexão plantar). As órteses de gesso ou talas metálicas são confeccionadas e utilizadas para possibilitar o posicionamento funcional dos membros superiores e inferiores, também com a finalidade de prevenir ou diminuir contraturas, podendo facilitar a higiene pessoal e evitar complicações que poderão interferir na mobilidade funcional dos pacientes. Para possibilitar maior participação dos pacientes nas Atividades de Vida Diária, são confeccionados engrossadores de utensílios com borracha tipo EVA ou tubos plásticos, visto que facilitam a preensão em casos de perda parcial da função manual e otimizam o desempenho independente dos pacientes nos cuidados pessoais e na alimentação. **Conclusão:** A utilização de TA de baixo custo pode ser eficaz no tratamento de pacientes com AVE, estabilizando ou restaurando a funcionalidade em Atividades de Vida Diária e colaborando para o processo de reabilitação e de alta. Os resultados não são numéricos, mas se expressam na humanização do cuidado e na qualidade de vida durante o período de hospitalização.

Palavras-chave: Reabilitação; Tecnologia; Baixo Custo.

018 - RESULTADO NEONATAL IMEDIATO DA GRAVIDEZ INDESEJADA

Lopes OMS, Reis ZSN, Barbosa LFP, Silva RCT, Dias APM, Campos AF

Introdução: o mau resultado neonatal é uma preocupação que se inicia durante o cuidado pré-natal. A prematuridade e o baixo peso ao nascer são responsáveis diretos por grande parcela da morbidade e mortalidade infantil. A gravidez indesejada é aquela que não foi programada pelo casal ou pela mulher. Também tem o potencial de se associar ao mau resultado materno e neonatal, especialmente quando retardada o início do cuidado pré-natal e a adesão às orientações preventivas. O seu estudo pode subsidiar estratégias para reduzir este fator de risco gestacional, especialmente em mulheres portadoras de doenças, ou seja, na gravidez de alto risco. **Objetivo:** verificar a relação entre gravidez não planejada e indesejada e a ocorrência de mau resultado neonatal imediato. **Metodologia:** um estudo observacional do tipo coorte retrospectiva em base de dados eletrônica, o Sistema de Informação Materna e Neonatal (SISMater®), foi realizado no Hospital das Clínicas-UFMG. Amostra de 100 grávidas foi aleatoriamente selecionada entre 716 (33,7%) dos 2168 partos ocorridos em 2013, tomando-se as que fizeram pelo menos uma consulta de pré-natal no ambulatório de referência deste Hospital Universitário. O peso ao nascer e idade gestacional foram resgatados do SISMater. No prontuário de pré-natal em papel, consultado no Serviço de arquivo médico hospitalar, foram obtidas informações sobre o planejamento e a aceitação da gestação, tomados durante a anamnese da primeira consulta no serviço. Os desfechos prematuridade e baixo peso ao nascer foram associados aos fatores predisponentes gravidez não planejada e de alto risco, através de teste qui-quadrado de Pearson ou Teste exato de Fisher, com cálculo de razão de chances e intervalo de confiança de 95%. Empregou-se o software SPSS®, versão 22, sendo a hipótese nula rejeitada quando $p < 5\%$. **RESULTADOS:** entre os 100 prontuários selecionados eletronicamente, a perda por falta de dados foi de 7%. Constatou-se 61,3% ($n=57$) de gravidez não planejada, porém 90,3% ($n=84$) bem aceitas, já no início do cuidado pré-natal no ambulatório de referência. A grande maioria, 86% ($n=80$) eram consideradas gestação de alto risco. Quanto ao resultado neonatal, 26,9% ($n=25$) dos neonatos apresentaram peso ao nascer $< 2500g$ e 20,4% ($n=19$) neonatos eram prematuros (< 37 semanas). A ocorrência de prematuridade não se associou à gravidez indesejada ($p=0,926$), mas sim ao alto risco gestacional, que elevou a sua chance de ocorrência (OR: 1,42, IC95% 1,23-1,63, $p=0,01$). O baixo peso ao nascer também não se associou à gravidez indesejada ($p=0,745$), mas ao alto risco gestacional ($p=$) que elevou em 46% a sua chance de ocorrência (OR: 1,46, IC95% 1,26-1,69, $p=0,01$). **Discussão e conclusão:** o mau resultado neonatal associou-se ao elevado risco gestacional e não à gravidez indesejada. Os dados sugerem que a detecção do risco gestacional e seu referenciamento para o cuidado com especialistas é de grande importância em mulheres com gravidez não planejada, sendo capaz de amenizar resultados adversos associados aos problemas ainda não resolvidos do planejamento adequado da gravidez.

Palavras-chave: Gravidez Não planejada; Resultado Neonatal; Cuidado Pré-Natal.

019 - PERFIL DE RISCO CLASSIFICADO NA ADMISSÃO EM MATERNIDADE DE REFERÊNCIA

Silva RCT, Reis ZSN, Dias APM, Lopes OMS, Barbosa LFP, Campos AF

Introdução: Os serviços de urgência e emergência constituem importante componente da assistência à saúde. Ciente dos problemas existentes neste nível de atenção, o Ministério da Saúde incorporou em 2006 o acolhimento e classificação de risco (ACR) como parte da Política Nacional de Humanização-PNH do SUS. Nesta abordagem o atendimento de urgência deverá ser organizado de acordo com a gravidade clínica do paciente e não baseado na ordem de chegada ao serviço. O Protocolo de Manchester® foi implementado pela Secretaria de Estado da Saúde de Minas Gerais em 2008 e desde então vem sendo usado pronto-atendimento do Hospital das Clínicas da UFMG (HC-UFMG), no formato eletrônico, através do Sistema ALERT®. Ao chegar ao serviço, a gestante é encaminhada ao ACR, realizado pela enfermagem com base no fluxograma-Manchester® 30. Recebe então pulseiras coloridas com escala gravidade, a saber: VERMELHA, emergência – atendimento imediato; LARANJA, muito urgente – atendimento em dez minutos; AMARELA, urgência – atendimento prioritário sobre os pacientes classificados como verde, no tempo máximo de 60 minutos; VERDE, sem risco de morte imediato; AZUL, quadro crônico sem sofrimento agudo – recomenda-se procurar Unidade Básica de Saúde. No HC-UFMG, aquelas encaminhadas do ambulatório próprio de pré-natal recebem a cor BRANCA e são diretamente internadas. **Objetivo:** avaliar o perfil de risco imediato das gestantes admitidas em maternidade de referência terciária. **Metodologia:** foi realizado um estudo coorte observacional retrospectivo em bases de dados eletrônica secundária, o Sistema de Informação Materna e Neonatal (SISMater®) e os registros do Sistema ALERT®. Uma amostra de 100 puérperas que fizeram pré-natal no próprio serviço, registradas no SISMater®, foi aleatoriamente selecionada para busca de informações complementares em prontuário de papel. Nesse último foram resgatadas o registro em papel da classificação de risco de Manchester (Sistema ALERT®), no momento da internação para o parto no HC-UFMG. **Resultados:** entre os 100 prontuários selecionados, 78 apresentavam dados completos o suficiente para o estudo. A maioria das gestações (86%) eram complicadas com doenças ou condições prévias consideradas de alto risco gestacional. Entre os 78 casos válidos, não foi observado nenhum caso com classificação vermelha, 34,6% (27) eram muito urgentes, 38,5% (30) eram urgentes, 6 (7,7%) eram pouco urgentes e apenas 1(1,3%) não foi considerado urgente. Quatorze gestantes (17,9%) não passaram pela classificação, recebendo pulseira cor branca. **Discussão e conclusão:** a maioria das grávidas (73,1%) no momento da internação para o parto, apresentavam gravidade clínica importante, o que corresponde a classificação laranja ou amarela na escala de Manchester®. Tal achado se justifica por se tratar de um hospital e ambulatórios de referência, com expressivo número de gestações de alto risco, porém demandando uma equipe altamente especializada e treinada no atendimento ao risco clínico e obstétrico. Os casos de menor gravidade foram raros, o que sinaliza para uma rede de atenção ao parto que responde adequadamente as demandas da atenção primária e secundária, gerenciando o risco iminente para a unidade de referência terciária.

Palavras-chave: Gestantes; Triagem; Grupos de Risco.

020 - ANÁLISE DOS INDICADORES DE SAÚDE ATRAVÉS DE SITES OFICIAIS

Oliveira DCR, Nascimento LM, Ribeiro SS, Soares AFCV

A avaliação da qualidade dos serviços prestados à população pelo Sistema Único de Saúde no Brasil é uma estratégia perseguida nos últimos trinta anos a partir da necessidade de gestão técnica e financeira responsável. Esse tema foi explorado pelo Projeto de Extensão Observatório do Controle Social – SUS Betim parceria entre o Ministério da Saúde, por meio do Programa de Educação pelo Trabalho (PET), Secretaria Municipal de Saúde e a Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais, unidade Betim, tendo início de suas atividades em 2012. Dentre as atribuições do projeto o subgrupo de trabalho Monitoramento e Avaliação da Situação de Saúde deveria realizar análise comparativa dos indicadores de saúde entre o Brasil, o Estado de Minas Gerais e o município de Betim. Os indicadores de Saúde priorizados pertencem aos eixos saúde da criança, mulher, adulto e idoso. Dentre os critérios para a seleção desses indicadores destacaram-se as características da obrigatoriedade de pactuação de metas entre esferas de governo e apresentação de resultados com impactos na saúde pública. A etapa de coleta de dados aconteceu em sites oficiais através do TABNET/DATASUS e do setor de Bioestatística da Secretaria Municipal de Saúde de Betim. Em seguida iniciou-se a tabulação destes dados, foram construídas tabelas e gráficos com o objetivo de comparar resultados a partir das metas pactuadas. Denota-se que os resultados obtidos na construção dos indicadores, em diferentes cenários trabalhados no período de 2008 a 2013, geraram informações questionáveis. No acesso aos sites surgiram divergências entre numeradores, denominadores e os quocientes obtidos, pois a cada pactuação interfederativa alteravam-se metas e formas de medição da situação de saúde, o que interferiu na análise e na elaboração da série histórica da ocorrência dos eventos pesquisados. Um exemplo dessas divergências pode ser citado ao analisar o acesso às informações dos casos novos de hanseníase, o sistema não disponibiliza os dados de cidades isoladas e sim de regiões metropolitanas, permitindo encontrar somente registros consolidados de Minas Gerais e do Brasil e não da cidade de Betim. Outra dificuldade diz respeito à comparação de cobertura dos exames citopatológicos segundo as variáveis idades dos pacientes e data dos exames. De acordo com o TABNET/DATASUS nos registros do Brasil e de Minas Gerais foram lançadas as idades entre as faixas de 25 a 64 anos, no período de 2011 a 2013. Ao analisar os dados de Betim percebe-se a falta de registro das idades e do período realizado, obtendo-se apenas os números absolutos de exames coletados. É importante assinalar que o acesso ao Sistema de Informação em Saúde não ocorre de forma simples, é necessário certo conhecimento sobre os sistemas operacionais para conseguir obter os dados. Esses fatos levaram os pesquisadores a pensar de forma crítica a respeito das ferramentas de informação e acesso aos indicadores de saúde, considerando a pretensa utilização dos mesmos por cidadãos comuns, conselheiros de saúde usuários ou trabalhadores do SUS, pessoas sem especialização na área da saúde. Esse trabalho relata a experiência da pesquisa e ressalta a necessidade dos gestores de saúde definirem estratégias de registro de dados e medidas que facilitem a construção de indicadores e a disposição desses à população geral ou especialista, técnicos e pesquisadores. O presente trabalho foi desenvolvido a partir de financiamento do Pró-Saúde / Programa de Educação pelo Trabalho (PET) do Ministério da Saúde e da Pró-Reitoria de Extensão da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.

Palavras-chave: Indicadores; Acesso; Transparência.

021 - VÍDEOS EDUCATIVOS: UM NOVO ENXERGAR NO GRUPO HIPERTENSÃO

Ribeiro LA, Paiva MRAB, Goulart RMR

Introdução: Na Estratégia Saúde da Família (ESF) a educação em saúde é uma ferramenta fundamental e eficaz para intervenção no processo saúde-doença para enfrentamentos de problemas prioritários como Hipertensão Arterial Sistêmica (HAS) e Diabetes Mellitus (DM). As atividades são realizadas em grupos conhecidos como Hiperdia. Esses tem como objetivo a integração dos pacientes portadores dessas comorbidades, a aceitação e compreensão da doença, o incentivo à mudança do estilo de vida, o acompanhamento dos pacientes, além de ser espaço para conversas e debates com dúvidas levantadas pelos participantes. O presente trabalho consiste em um relato de experiência de um grupo de Hiperdia realizado por uma médica generalista em uma unidade de Atenção Primária à Saúde (APS) na cidade de Araxá-MG. **Objetivos** Proporcionar aos profissionais que ministram os grupos de Hiperdia uma nova forma de abordar os temas propostos com o uso de televisores e vídeos educativos, a fim de atrair a população e tornar os grupos ainda mais interativos e interessantes. **Enfatizar** a importância da realização dos encontros com pacientes portadores de HAS e DM, criando um espaço para o entendimento de suas patologias, resultando em maior participação ativa dos pacientes no controle de suas doenças. **Metodologia** Os grupos Hiperdia acontecem a cada quinze dias são desenvolvidos por um profissional da área de saúde. A população alvo são os pacientes portadores de HAS e DM adscritos a uma unidade de ESF. Há aproximadamente dois anos os grupos passaram também a ser ministrados pela médica generalista. A estratégia metodológica utilizada é a exposição de vídeos didáticos que abordam as informações quanto aos problemas de saúde, suas causas, forma de atuação, consequências, formas de prevenção e complicações geradas pela HAS e DM não controlados. Ao final de cada vídeo, é aberto um espaço para perguntas realizadas pela própria população. **Resultados** Na área de abrangência da unidade estão cadastrados cerca 319 (11,99%) portadores de HAS e 82 (3,08%) portadores de DM, fazendo com que os grupos sejam de grande importância aos moradores. O uso dos vídeos se mostrou muito eficiente como estratégia para incentivar a participação dos pacientes nos grupos e o entendimento da doença como um todo, pois as falas, sons, figuras e imagens apresentadas nos vídeos mantêm os pacientes sempre atentos, o que muitas vezes não acontece com a fala individual praticada em palestras. Ao mostrar imagens, evidenciando o corpo humano, os malefícios causados pela doença não controlada, seguido por informações das formas de prevenção, os pacientes se tornam cientes do que tem feito para o devido controle, evitando as complicações mostradas. A abertura de um momento para questionamentos da população é de grande importância, dando ao profissional a chance de perceber o que deve ser focado nos próximos vídeos. Da mesma forma, quando realizados pela médica, os grupos mostram o que deve ser melhor abordado nas orientações durante as consultas, melhorando a qualidade das mesmas e as chances de resultados positivos. **Conclusão:** A realização dos grupos Hiperdia desempenha o papel fundamental de levar informações referentes ao processo saúde-doença à população, por isso se faz necessário a busca constante de alternativas, como os vídeos, que resultem em maior aprendizado do público alvo. Esse aprendizado fica evidenciado na maior adesão da população e na percepção da busca do paciente em melhorar sua qualidade de vida e a preocupação em controlar sua doença.

Palavras-chave: ESF; Vídeos; Educação em saúde.

022 - GRAVIDEZ INDESEJADA CHAMA ATENÇÃO EM AMBULATÓRIO DE REFERÊNCIA

Dias APM, Reis ZSN, Silva RCT, Lopes OMS, Barbosa LFP, Simão LTJ

Introdução: A gravidez indesejada é um acontecimento frequente em muitos países, faixas etárias maternas e classes sociais. Sua ocorrência tem crescido nas últimas décadas, refletindo falhas no planejamento familiar e exposição cada vez mais precoce à atividade sexual. Responde por grande parcela das tentativas de aborto, do abortamento em condições inseguras e das complicações relacionadas. Refere-se à gestação que não foi programada pelo casal, ou pelo menos pela mulher. Também tem o potencial de se associar ao mau resultado materno e neonatal, especialmente quando retarda o início do cuidado pré-natal e a adesão às orientações preventivas. No Brasil, sua ocorrência e consequências não foram bem estudadas, especialmente na gestação de alto risco, complicada por doenças maternas ou fetais, cujo impacto pode ser ainda mais importante no desfecho gestacional. Seu estudo pode favorecer estratégias para um planejamento gestacional mais adequado, para maior valorização da consulta pré-concepcional, além de auxiliar na gestão de cuidados pré-natais, na orientação sobre aleitamento materno, na melhora do estado nutricional infantil e na redução das taxas de morbimortalidade materno-infantil. **Objetivo:** Avaliar a incidência de gravidez não planejada e indesejada entre as gestantes assistidas no ambulatório de pré-natal do Hospital das Clínicas-UFMG. **Metodologia:** Foi realizado um estudo observacional coorte retrospectivo em base de dados eletrônica secundária, o Sistema de Informação Materna e Neonatal (SISMater). Entre os 2168 partos ocorridos em 2013, 716 (33,7%) fizeram pelo menos uma consulta de pré-natal no ambulatório de referência do Hospital universitário. Uma amostra de 100 casos deste último grupo foi aleatoriamente selecionada para busca de informações sobre a primeira consulta de pré-natal no serviço. No prontuário de papel, foram resgatadas informações sobre o planejamento e a aceitação da gestação, além de realização de consulta pré-concepcional. Tais dados, tomados no dia do primeiro atendimento do ambulatório de pré-natal, encontra-se estruturado com respostas sim / não. **RESULTADOS:** Entre os 100 prontuários selecionados, 97 (93%) apresentavam dados que permitiram responder a pelo menos uma das três perguntas. A idade das gestantes variou de 16 a 46 anos (média: 29,8±6,9 anos), similar entre as que desejaram ou não a gravidez 28,8±7,2 e 31,4±6,5 anos, respectivamente $p=0,09$). Foi observada uma frequência de 61,7% (58/94 validos) de gravidez não planejada. Por outro lado, 89,4% (84/94 validos) das gestações eram bem aceitas no início do cuidado pré-natal no ambulatório de referência. A consulta pré-concepcional foi relatada por 10,8% (10/94 validos) gestantes. **Discussão e conclusão:** Mesmo que aparentemente inoportuna e não planejada, a maioria das mulheres, manifestaram uma boa aceitação da gravidez, logo no início do cuidado no ambulatório de pré-natal. No entanto, fica claro que a alta incidência de gestações indesejadas revela nesta comunidade falhas importantes nas estratégias de planejamento familiar.

Palavras-chave: Gravidez não Desejada; Cuidado Pré-Natal; Saúde Materno-Infantil.

023 - CONTRIBUIÇÃO DA EDUCAÇÃO À DISTÂNCIA PARA CAPACITAÇÃO DE PROFISSIONAIS DE SAÚDE

Borges MCL

O ato de educar envolve o desenvolvimento de formas de pensar, sendo necessário se utilizar do processo de ensinar e aprender. Nesse sentido, a educação se faz presente na incansável procura do conhecimento e, segundo Oliveira (2007), ela permeia todas as fases da vida do homem, sendo imprescindível nas relações pessoais, sociais e políticas. A educação, na sociedade contemporânea, passa por transformações já antecipadas em determinados períodos. Um mundo ao mesmo tempo em que avança por meio do conhecimento e da tecnologia, retrocede em termos de relações humanas, valores, solidariedade e educação. Torna-se um desafio educar com auxílio da tecnologia, mas sem deixar as relações humanas e os valores se perderem diante de tantos avanços. Nesse sentido, como modelo de educação que tem procurado colocar o aluno como centro do processo de aprendizagem, tem-se a Educação à Distância (EaD). Como indicam Martins, Ribeiro e Prado (2011), esse modelo amplia o acesso à educação e possibilita aos alunos a construção do seu próprio conhecimento, aprendendo a aprender, em seu próprio ritmo e estilo. Apresenta vantagens em relação ao ensino formal, oferecendo maior flexibilidade e agilidade ao processo ensino-aprendizagem. Rodrigues (2011) relata que esse modelo de ensino, aparentemente democrático por ampliar o acesso à educação superior, na verdade, tem um forte componente ideológico, além de não garantir a qualificação para o exercício pleno da profissão escolhida. Segundo o autor, ela mascara, de certa forma, a ausência de políticas efetivas dos governantes no intuito de suprir em quantidade satisfatória a falta de vagas presenciais em instituições públicas do país. Já Martins, Ribeiro e Prado (2011) afirmam que o procedimento da globalização acelerado pela introdução das novas tecnologias de comunicação nas diferentes áreas de conhecimento, tem contribuído para o crescimento e a credibilidade da EaD. Sua evolução aponta um leque de possibilidades de ensino no ambiente virtual de aprendizagem, sendo pertinente verificar a existência de situações adequadas para o desenvolvimento de propostas para seu desenvolvimento. Como indica Oliveira (2007), na área da saúde esse modelo de educação proporcionou a possibilidade da democratização do saber e do fazer para profissionais, se tornando estratégia que auxilia na tomada de decisão, nos avanços promovidos na área de conhecimento, gerando processos continuados de acesso à informação. O autor relata que essa modalidade de ensino tem impulsionado crescimento, nos sentidos político-sociais, econômicos, pedagógicos e tecnológicos dos profissionais de saúde, tornando efetiva a intervenção e a otimização da formação, facilitando a aprendizagem nos locais de trabalho, disponibilizando um arsenal de recursos multimídia. Relata, ainda, que o ensino à distância foi o formato encontrado para educação dos pobres em massa, respondendo às metas educacionais impostas por organismos internacionais como o Banco Mundial e a Organização Mundial do Comércio. Considerando a tríade formada pelo ensino, pela pesquisa e pela extensão, destaca-se que essa modalidade oferece a oportunidade aos profissionais de saúde de alcançar diferentes contextos, aproximando-os dos usuários, dos alunos e dos colegas profissionais que estão cada vez mais conectados (COGO, 2011). A Educação à Distância vem colaborar com inúmeras possibilidades metodológicas que podem ser desenvolvidas na educação em saúde no Brasil (OLIVEIRA, 2007). Contudo, a sistematização do conhecimento sobre Educação à Distância para os profissionais de saúde, assim como os ganhos, as dificuldades ou problemas destes profissionais em relação a essa modalidade de educação ainda é pequena e precisa ser desenvolvida no sentido de ampliar as discussões sobre a EaD em saúde. O objetivo deste estudo foi analisar as contribuições da Educação à Distância para a capacitação dos profissionais da saúde. Trata-se de uma revisão integrativa, com busca de artigos indexados nas bases de dados da Biblioteca Virtual em Saúde, com os descritores: Educação à Distância, Pessoal de Saúde e Capacitação Profissional. Foram relacionados artigos publicados no período de 2004 a 2013, nos idiomas português ou espanhol, sendo selecionados 22 artigos para análise. Diante dos achados, foi possível perceber que a Educação à Distância viabiliza o acesso ao aprendizado e apresenta contribuições significativas para a capacitação dos profissionais da saúde como: Metodologia Inovadora, por meio da transformação dos métodos de ensino com utilização de tecnologias; Construção do conhecimento, otimizando a formação adequada dos profissionais; Facilitadora da Educação Permanente, sendo forte o auxílio no apoio do desenvolvimento contínuo dos profissionais de saúde; Flexibilidade e Aprendizado colaborativo, ao propiciar tempo necessário para dominar o conteúdo a partir do seu ritmo de aprendizado, necessidade, capacidade e disponibilidade de tempo. A maioria dos profissionais de saúde que escolhe essa modalidade de ensino pode se tornar sujeito ativo de sua aprendizagem, com autonomia para definir horários, escolha de acesso aos recursos tecnológicos disponíveis, sendo esta uma modalidade de ensino dinâmica, que estimula o indivíduo à interação. O sucesso das experiências de aprendizagem em Educação à Distância contribui para a efetividade das ações educacionais reflexivas em relação à realidade dos serviços de saúde.

Referencias: 1. COGO, A. L. P. Educação a distância como um espaço de pesquisa para a enfermagem. Rev. Gaúcha Enferm., Porto Alegre, v. 32, n. 2, jun. 2011. 2. MARTINS, T. Y. C.; RIBEIRO, R. C.; PRADO, C. Transdisciplinaridade na educação à distância: um novo paradigma no ensino de Enfermagem. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 64, n. 4, jul./ago. 2011. 3. OLIVEIRA, M. A. N. Educação à Distância como estratégia para a educação permanente em saúde: possibilidades e desafios. Rev. bras. enferm., Brasília, v. 60, n. 5, set./out. 2007. 4. RODRIGUES, L. Ensino a Distância: Rebaixa a qualidade da educação no país. Rev. caros amigos, 2011.

Palavras-chave: Educação à Distância; Pessoal de Saúde; Capacitação Profissional.

024 - ARTICULAÇÃO DO SINAN E SIH: UMA ESTRATÉGIA DE FORTALECIMENTO DA VIGILÂNCIA EPIDEMIOLÓGICA HOSPITALAR

Maia PHS

Introdução: Os hospitais participam do sistema de saúde atendendo grande volume de casos, envolvendo enormes recursos e desafios, entre eles o acúmulo de dados nem sempre transformados em informação que possa subsidiar a tomada de decisão. As informações geradas, somadas ao conhecimento do território e às necessidades de saúde possibilitam o direcionamento de ações, formulação de políticas públicas locais e regionais. Além disso, permitem identificar a necessidade de oferta de serviços, de recursos humanos, materiais permanentes e de consumo a uma determinada população. Entretanto, o desafio atual é fazer com que as unidades hospitalares incorporem na sua própria estrutura e dinâmica, a geração de informações para fortalecimento da vigilância à saúde. **Objetivo:** Analisar o Sistema de Informações Hospitalares (SIH) do SUS como fonte de informação complementar para notificação de doenças e agravos no Sistema de Informação de Agravos de Notificação (Sinan), pelo Núcleo Hospitalar de Epidemiologia do Hospital Eduardo de Menezes-MG. **Metodologia:** Trata-se de um estudo transversal, realizado através da análise da subnotificação de doenças e agravos com base nas internações e os dados de notificação. As fontes utilizadas foram do SIH e do Sinan. Mediante análises bivariadas, os casos não notificados foram comparados aos notificados com relação ao nome, sexo, idade, diagnóstico principal e número de internações. **Resultados:** Identificou-se 1.329 notificações efetuadas no Sinan (das quais 822 não se encontravam no SIH) e 507 CID's de notificação informados no SIH (dos quais 10 não constavam no Sinan). **Conclusão:** A articulação desses Sistemas pode contribuir para redução da subnotificação de agravos e doenças e para melhorar a qualidade da informação das internações.

Palavras-chave: Articulação; Sistemas de Informação em Saúde; Vigilância Epidemiológica Hospitalar.

025 - INTEGRAÇÃO DAS INFORMAÇÕES OBSTÉTRICAS DO PRÉ-NATAL AO PARTO

Oliveira IJR, Trielli A, Hadad SC, Maia T, Santos MR, Reis ZSN, Santos Junior MR

Introdução: O prontuário médico é um documento constituído de informações, sinais e imagens, geradas a partir de fatos, acontecimentos e situações sobre a saúde do paciente e a assistência prestada. Além de registrar dados clínicos ele possibilita a comunicação entre membros da equipe multiprofissional de assistência e a continuidade do cuidado. No cenário do cuidado obstétrico, o compartilhamento de informações sobre a gravidez e parto, realizados em locais e níveis de atenção distintos, é um importante determinante na tomada de decisão pelos profissionais de saúde. Entretanto, os sistemas de informação em saúde devem prever a troca de informação entre si através de padrões que potencializem a interoperabilidade semântica e de sintaxe de informações em saúde. A instituição Integrating the Healthcare Enterprise® (IHE) por meio da metodologia de casos de integração viabiliza a troca de informações clínicas por meio de padrões já existentes (e.g. HL7, DICOM, W3C, openEHR, etc) para garantir a eficiência na utilização da informação. **Objetivo:** Implementar um repositório e registro de documentos clínicos (open source) que permitam a interoperabilidade entre sistemas de informação utilizados durante o pré-natal e parto. **Metodologia:** Os dados sobre a gestação, registrados durante o pré-natal na rede pública de atenção primária de Minas Gerais e os dados sobre partos ocorridos na maternidade do Hospital das Clínicas da UFMG serão intercambiados com um repositório e registro de documentos clínicos, unificado, fisicamente presente na UFMG. Informações do parto já são registrados pelo SISMATER – Sistema de Informação Materna e Neonatal. Para isto, os perfis IHE PIXv3 e PDQv3 serão utilizados para a troca de informação entre o SISMATER e um sistema de Master Patient Index (MPI); o perfil IHE XDS.b para o estabelecimento de serviços de troca de documentos clínicos; e os perfis IHE ATNA e CT, para sincronização de tempo entre os diferentes servidores e geração de trilha de auditoria. A implementação desses perfis definirá uma camada de software para interoperabilidade que possibilitará o intercâmbio de documentos XML baseados no modelo de informação e abordagem de arquétipos do openEHR. Estes últimos, são os instrumentos computacionais que permitirão a validação semântica dos dados. **Resultados:** o compartilhamento de documentos XML baseados no modelo de informação e arquétipos do openEHR, entre os diferentes sistemas de informação utilizados durante o pré-natal e parto, permitindo a continuidade do cuidado, maior velocidade e qualificação da tomada de decisão clínica, a redução de gastos com a repetição de exames, redução de gastos com impressão e armazenamento de papeis, dentre outras. **Conclusão:** O impacto gerado com a utilização de padrões de interoperabilidade é grande e inovador no cenário atual de sistemas de informação em saúde no Brasil. Nesta experiência, tanto o Hospital das Clínicas quanto a rede municipal e estadual de saúde tornam-se pioneiros e referências no tema, fomentando a pesquisa e investimentos na área e a qualificação do atendimento na rede pública de saúde.

Palavras-chave: Registros Médicos; Continuidade da Assistência ao Paciente; Níveis de Atenção à Saúde; Sistemas de Informação.